



REUNIÃO DEBATE NOVOS E VELHOS PROBLEMAS DE ANÁPOLIS

Realizada na sala de reuniões da ACIA, a primeira Reunião Ordinária do SINDUSCON Anápolis contou com a presença do presidente, Álvaro Otávio Dantas Maia que fez as boas-vindas a todos exaltando a importância do encontro em benefício do desenvolvimento de Anápolis e que a Entidade é solidária a pauta e apoia o debate.

Com a participação de seus diretores e do convidado vereador Jakson Charles, o presidente do SINDUSCON ANÁPOLIS, afirma que o setor ainda sofre com os velhos novos problemas e para tentar dar início a uma pauta que possa trazer uma solução foi debatido no encontro: os preços das taxas cartorárias, os emolumentos que se referem aos custos e impostos que envolvem o registro e as custas resultam da soma das despesas geradas e pesam na renda das empresas ao longo do processo, outro assunto debatido também foi o excesso de burocracia e demora que ainda existe para a emissão de alvarás que acaba atrasando muitos empreendimentos, também foi debatido no encontro as possíveis alterações nas Leis 131/2006 e 132/2006 que trata do Parcelamento de Solo.



EMOLUMENTOS CARTORÁRIOS



Em sua palavra o presidente do sindicato, Anastácio dos Apostolos Dagios comenta aos presentes ***“O que está atrapalhando o setor da construção nós sabemos, porém é chegada a hora de uma união entre os empresários e poder público para que seja encontrada uma solução, é hora da ação.”*** – afirmou ao passar a palavra ao vereador Jakson Charles.

Em suas palavras o vereador aponta que os emolumentos são uma soma de vários impostos inclusive onde todos esferas do governo ganham e quem acaba sofrendo com todas as taxas impostas são os empresários e lá na ponta a população.

Para o vereador é preciso de ajuda para que isso mude, afirmando que somente com a união de todos existe a possibilidade de dar andamento às demandas. Sendo o melhor caminho para isso o debate com todos os envolvidos, ***“O Município e o Estado devem participar do debate, temos que abraçar a causa para que as mudanças aconteçam”*** – diz Jakson Charles.



“AUMENTO ABUSIVO DOS INSUMOS DA CONSTRUÇÃO”

Nosso setor estava em plena recuperação até a chegada da pandemia. A baixa inflação e os juros caindo progressivamente traziam um aumento de uma crescente boa.

Durante a pandemia a construção civil fez um esforço tremendo, hercúleo, para não parar obras e manter a empregabilidade, porque o custo é sempre mais caro para parar uma obra e depois retomar. O ritmo das construções diminuiu, mas o setor sempre se manteve otimista com o futuro.

Com o fim da pandemia se aproximando fomos surpreendidos com o aumento significativo dos principais materiais e insumos da construção civil. Este aumento abusivo cheira a “oportunismo” das indústrias que fabricam tais materiais.

É inoportuno por parte das indústrias esse aumento. No momento de

pandeia, esperava-se que as indústrias mostrassem cooperação, já que nada justificaria o crescimento abusivo nos valores de alguns produtos.

Nosso setor trabalha ativamente para reaquecer o mercado, porque é o que mais emprega no Brasil. Mas o aumento dos materiais atrapalha o setor a se reerguer.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) entregou ao governo federal um documento que reúne evidências sobre abusos no aumento do preço de materiais de construção durante a pandemia.

Estamos acompanhando atentamente os próximos passos da CBIC, de quem somos filiados, e as respostas do governo federal.



Anastacios Apostolos Dagios
Presidente

BUROCRACIA E PARCELAMENTO



Segundo Jakson Charles foram tomadas ações pontuais para que a burocracia fosse reduzida principalmente com relação ao AVTO que após mudanças na legislação deu mais celeridade na sua obtenção, porém existem ainda outros assuntos que ainda seguem parados com Leis aprovadas que não saem do papel e que seriam de grande valia para o desenvolvimento da cidade. **“Outro problema que analisei são que as Leis como a de Parcelamento do Solo divergem com o que está descrito no Plano Diretor de Anápolis e precisam ser revistas com urgência, mas existem muitas aprovadas e outras aguardando votação na Câmara.”** – diz.

“Não existe dois pesos e duas medidas e que se tudo estiver de acordo com a legislação deve ser levada em consideração e nas Leis 131 e 132 já estão aprovadas até 200 metros quadrados.” – finaliza.

Participando do encontro Rachid Cury fala ao vereador que existe uma legislação que se a área está dentro do perímetro urbano é passível de parcelamento e que será realizada em breve uma audiência pública para que seja apresentado as ideias e as propostas técnicas para que se obtenha êxito no assunto.

Em resposta Jakson Charles diz que primeiro deve-se fazer a audiência pública e colher todas as propostas para em seguida ser levada e estudadas por um corpo técnico para avaliar sua viabilidade, após o estudo feito deve-se ter outra audiência para aprovação e após isso encaminhada a Câmara dos Vereadores para apreciação, avaliação, votação e aprovação.

Ainda durante o encontro Jakson Charles afirma que é importante todos ficarem atentos as mudanças na legislação feitas pelo Governo Federal como a Resolução 64/2020 que vem com várias medidas de desburocratização e simplificação, com destaque para a dispensa de licenciamentos de alvará de construção e habite-se para obras e edificações consideradas de baixo risco e a classificação de risco para atos públicos de liberação de direito urbanístico.

A partir da nova resolução, nas obras consideradas de baixo risco, conforme o texto, o interessado poderá construir ou habilitar a edificação simplesmente acessando um portal único e integrado, chamado de PDI, onde submeterá todas as informações, dados e documentos, recebendo de modo automático e declaratório a dispensa de qualquer licenciamento governamental.

Esse portal unificado deverá informar simultaneamente à União, aos Estados e aos Municípios acerca das requisições, trazendo transparência, agilidade e objetividade, e dando um tratamento facilitado e desburocratizado para casos de baixo risco, conforme práticas mundiais recomendadas.

O vereador Jakson Charles considera que isto é um avanço e que devemos ter como exemplo afim de trazer essas melhorias para Anápolis.

O presidente Anastacios, sugeriu a todos os presentes e aqueles que acompanharam a reunião on-line pela página oficial do sindicato do Facebook que se manifestem para que sejam apresentadas novas ideias e soluções e que as mesmas sejam oficializadas e levadas ao poder público.



Destaques



Anastacios Apostolos Dagios é empossado como Conselheiro no Sesi

O Conselho do Sesi realizou a primeira reunião deste ano, nesta quinta-feira (25), na Casa da Indústria, com a posse do conselheiro Anastácios Apóstolos Dágios.

O novo membro é presidente do SIDUSCON Anápolis e integrante da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).

Além de membros do conselho, a reunião contou com a presença do vice-presidente da Fieg Flávio Rassi e do superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, Paulo Vargas. Durante o encontro, foram apresentados os números do Sesi do ano de 2020.

da construção que comprovam a continuidade do aumento do preço de materiais de construção e o desabastecimento de insumos, bem como as ações que estão sendo tomadas pela entidade sobre os efeitos desses incrementos.

De acordo com o presidente da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) da CBIC, Dionyzio Klavdiano, o levantamento realizado, que teve a participação de 376 empresas do setor da construção no período de 12 a 18 de fevereiro, confirma que houve aumento de insumos nos meses de janeiro e fevereiro de 2021, bem como o desabastecimento e um prazo de entrega requerido pelos fornecedores maior.

Como consequência desses aumentos abusivos, o presidente da Comissão de Infraestrutura (Coinfra) da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge, apontou o desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de obras públicas e de concessões.

Lima Jorge deu ciência de que a CBIC está preparando ferramentas para orientar as empresas nas solicitações de reequilíbrio dos contratos e que marcará reunião específica para tratar do tema, provavelmente na próxima semana.

Ações exigem união do setor

Na avaliação do vice-presidente Administrativo da entidade, Eduardo Aroeira, *“o aumento de materiais vai prejudicar tanto na recuperação quanto no planejamento de obras. Hoje, tocar obra é um desafio.*

A única saída é a união para amenizar esse problema gigantesco”.

“O assunto preocupa, porque pode influenciar o ritmo das obras, a questão dos lançamentos imobiliários e a capacidade de compra das famílias. Pode ser uma agulha furando o balão que está puxando a economia (construção civil)”, frisou o presidente da Comissão de Habitação de Interesse Social (CHIS), Carlos Henrique de Oliveira Passos.

“Se não tem o insumo, tem ociosidade, improdutividade de pessoal e de equipamento, além de postergar a entrega do empreendimento”, comentou o presidente da Comissão de Obras Industriais e Corporativas (Coic), Ilso José de Oliveira.

Em breve a CBIC irá trazer mais novidades e o trabalho realizado junto aos setores da construção.

CBIC - News

CBIC debate ações contra aumento dos preços de materiais



A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) apresentou durante o 'Quintas da CBIC', o resultado do levantamento realizado junto às empresas do setor



SINDUSCON
Anápolis

Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis

Filiado à CBIC e ao SECONCI - BRASIL

DIRETORIA 2018/2021

PRESIDENTE - Anastacios Apostolos Dagios;

VICE-PRESIDENTE - Isaias Ferreira Filho;

DIRETOR ADMINISTRATIVO

André Martins da Costa Codo;

DIRETOR FINANCEIRO

Luiz Antônio de Oliveira Rosa;

DIRETOR DE COMISSÕES DE TRABALHO

Keyton Mendes Pacheco;

SUPLENTE DE DIRETORIA

Ivanda Maria de Jesus;

Guilherme Arcanjo de Sousa Emídio;

Juliano dos Santos;

CONSELHO FISCAL

Nicolas Soares de Moraes;

Nélio Jaime Carneiro;

Arnaldo Jayme de Pina;

SUPLENTE CONSELHO FISCAL

Marcos Vinícios Pereira de Carvalho;

Thiago de Sá Lima;

Ronan de Castro Del Fiaco;

DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEG

(TITULARES) Anastacios Apostolos Dagios;

Álvaro Otávio Dantas Maia;

(SUPLENTE) Ubiratan da Silva Lopes;

André Martins da Costa Codo;

CONSELHO CONSULTIVO

(todos os ex-presidentes) Amauri Cunha;

Joaquim José Brandão (in memoriam);

Antônio Braz da Cunha Pinho (in memoriam);

Aloísio Sávio da Silva;

Ubiratan da Silva Lopes;

Álvaro Otávio Dantas Maia;

Endereço

Edifício Capitão Waldyr O'Dwyer - Rua JM 16

- Qd. 52 - Lt. 22 - Setor Sul Jamil Miguel -

CEP 75.124-200 - Anápolis - GO

Fone/Fax

(62) 3324 - 5768 / 9 9840 - 7011

E-mail sindusconaps@sistemafieg.org.br

CONSTRUÇÃO
Anápolis

Este boletim é o órgão informativo oficial do SINDUSCON Anápolis e tem circulação dirigida aos associados, profissionais da área, instituições congêneras e instâncias governamentais.

SUPERVISÃO GERAL Anastacios Apostolos Dagios

REDAÇÃO E COORDENAÇÃO EDITORIAL Benedicto Junior

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Benedicto Junior

Editor Por

MILLENÍUM
Produções e Serviços



O que é SECONCI?

O **SECONCI - Anápolis** | Serviço Social da Indústria da Construção de Anápolis, é uma Associação Civil autônoma sem fins lucrativos, administrada pelas empresas da construção e do mobiliário e tem como objetivo promover melhorias na qualidade de vida dos trabalhadores do setor.

Quem tem direito?

Todos os trabalhadores das empresas da construção e do mobiliário de Anápolis, que contribuem para o **SECONCI - Anápolis**.



Serviços Gratuitos!

Medicina Assistencial

Consulta clínica assistencial
Quintas-feiras: 7h30 às 11h30

Medicina Ocupacional

Consulta com emissão de
Atestado de Saúde Ocupacional
Quintas-feiras: 7h30 às 11h30

Odontologia

Curativos, restaurações, profilaxia e
aplicação de flúor
Quartas-feiras: 11h às 12h e 13 às 20h

Para agendamento de consulta falar com RH de sua empresa!



facebook.com/seconcianapolis



(62) 9 9840-7011 / 3324-5768

Falar com Giovanna